

## O PORTAL DE NÁRNIA NO AUDITÓRIO DA ESCOLA COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO E ACOLHIMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR

Nível Educacional: Educação Básica  
Eixo Temático:

LÍRIO, Luciano de Carvalho<sup>1</sup>  
Doutor em Teologia

### Resumo:

O presente trabalho propõe relatar experiências em sala de aula como professor de Ensino Religioso durante os anos letivos de 2018 e 2019 no Colégio Estadual Coronel João Batista de Paula Barroso, localizado no município de Campos dos Goytacazes no Estado do Rio de Janeiro em turmas do Ensino Médio e Fundamental. Foram utilizadas contribuições da Psicologia, da Antropologia, das Ciências Biológicas e a sua articulação com a Teologia e a Pedagogia sob a perspectiva pós-moderna como referencial teórico-metodológico. Inicialmente procurou-se um espaço fora da sala de aula no ambiente escolar que pudesse acolher e incluir alunos e oportunizar o desenvolvimento de habilidades e competências. Foi elaborado um plano de curso que valoriza a espiritualidade dos alunos por meio de músicas, filmes, desenhos animados e vídeos sem a temática religiosa, que versa sobre tópicos preciosos para o segmento adolescência: violência doméstica, mundo virtual, bullying, anorexia e bulimia, sexualidade e família. Os encontros foram semanais e definiu-se em construir um ambiente acolhedor e lúdico para que os alunos se sentissem a vontade e se identificassem. Inicialmente na primeira aula de cada turma foi realizada uma sondagem com os alunos, foram coletadas informações por meio de discussão roteirizada e observação. Em todas as aulas optou-se pela prática da Escutatória, em que as impressões dos alunos são valorizadas. Buscaram-se músicas, trechos de filmes, desenhos animados que fizessem sentido e significado para os alunos. Foi necessário encontrar o que toca cada geração. A cada semana um assunto foi trabalhado adotando metodologia e linguagem apropriada para cada faixa etária. Entende-se que a adolescência é uma construção histórica, cultural e discursiva, envolvendo uma multiplicidade de fatores e situações relacionais. Acolhe-se o conceito adolescência segundo a ONU que compreende o período entre os dez aos dezoito anos de idade. No final do primeiro semestre de 2018 observou-se que as aulas de Ensino Religioso no auditório representavam para os alunos um lugar/espaço em que podiam expressar-se livremente, manifestar sua espiritualidade independente do credo e conectar-se com o que lhe toca interiormente. Dentre os resultados concretos os alunos promoveram campanhas de prevenção à violência, suicídio, depressão e comportamento auto lesivo. Perceberam a diferença entre religião e religiosidade. Compreenderam a importância da tolerância, da inclusão e do acolhimento. Desenvolveram o respeito pelas diferenças. Promoveram na comunidade escolar a cultura da paz. Perceberam-se com atores de transformação social e protagonistas de si próprios. Praticaram a resiliência. Verificaram que Ensino Religioso não é proselitismo. Comprovou-se a importância do lúdico na educação. A proposta interdisciplinar de Ensino Religioso com o aproveitamento das mídias utilizadas pelos alunos é um reconhecimento de que na pós-modernidade as informações são obtidas a partir de vários pontos e que o conhecimento não é transmitido, e sim construído.

**Palavras-chave:** Ensino Religioso; Inclusão; Pedagogia.

<sup>1</sup> Faculdades EST, São Leopoldo - RS, lucianomission@yahoo.com.br.